

Área Temática: Estudos Organizacionais

**PROPOSIÇÃO DO “CAN” DOS DOCENTES QUE DECIDEM ATUAR NAS  
PLATAFORMAS MOOCS de CURSOS ONLINE**

## RESUMO

A literatura *Garbage Can Model* foi escolhida nesse estudo porque, dentre os diversos modelos não lineares de processo de decisão, é uma das proposições teóricas existentes que contribuem na compreensão e no sentido de acúmulo de experiências e incidentes que foram ocorridos e que dão guarida para explicar as atitudes futuras. A metáfora “Can”, isto é, “lata” é apresentada para ilustrar que as soluções acumuladas ao longo do tempo e que antecedem aos problemas e desafios e, em geral, relacionadas às experiências marcantes ao longo da vida de uma pessoa ficam acumuladas na “lata”. No momento de decisão a solução é retirada da “lata” e utilizada mesmo antes de existir o problema, portanto, é um processo de decisão não linear. O **objetivo** desse estudo é avançar na metáfora “can” ou “lata” como nova proposição para a literatura *Garbage Can Model*, sob a perspectiva da teoria do *Sensemaking*. A **proposta** é compreender os tipos de “latas” em “volume” e “consistência” dos docentes que decidem atuar nas plataformas MOOCs, de cursos online abertos e massivos, *massive open online courses*. Para isso, refletir sobre o sentido que as suas experiências significativas nos âmbitos pessoal, profissional e acadêmico contribuem para a decisão de atuar nas MOOCs. Como **contribuição teórica**, após 5 décadas do artigo seminal (1972), esse é o primeiro estudo a indicar que a “lata” não pode ser vista de forma homogênea para diferentes indivíduos e distintos contextos organizacionais, portanto, não houve proposição para a compreensão da metáfora “lata”, sendo que o “can” pode ser distinto para cada pessoa. A partir dessa descoberta, a **lacuna teórica** foi identificada na revisão da literatura e nas entrevistas com 18 pesquisadores prolíficos que investigam a teoria *Garbage Can Model*. Esse estudo qualitativo e descritivo foi realizado utilizando a Técnica de Incidentes Críticos (TIC), juntamente com o Método Dialógico que se constituíram em **recursos metodológicos** indutivos e interativos de investigação. Optou-se por pesquisa semiestruturada e foi utilizada a técnica (TIC), na perspectiva do processo de *sensemaking* para compreender o sentido que as experiências significativas revelaram como solução para a decisão de atuar nas MOOCs, bem como apoiar as análises retrospectivas. Esses caminhos permitiram tornar mais clara a compreensão dos tipos de “latas” dos docentes que decidem atuar nas plataformas MOOCs. Os **resultados encontrados** fundamentam nova proposição teórica do uso do modelo “*Garbage Can*” e, assim, se avança na metáfora “*Can*”, isto é, a “lata”, para tomada de decisão como contribuição desse estudo. Então, para o docente que apresenta processo de decisão não linear, no contexto das plataformas MOOCs, a sua “lata” indica maior volume e a consistência leve e flexível. A **contribuição prática** indica a importância de acumularmos experiências, pessoais, profissionais e acadêmicas, em intensidade (esforço) e frequência (continuidade), de tal forma a elevar as chances de êxito em situações inusitadas, com pouca ou nenhuma referência anterior a partir de um processo decisório não linear.

**Palavras-chave:** *Garbage Can Model*. *Sensemaking*. Processo decisório. MOOCs.

## ABSTRACT

The Garbage Can Model literature was chosen in this study because, among the various non-linear decision process models, it is one of the existing theoretical propositions that contribute to the understanding and sense of accumulation of experiences and incidents that have occurred and that provide shelter to explain future attitudes. The metaphor "Can", that is, "can" is presented to illustrate that the solutions accumulated over time and that precede problems and challenges and, in general, related to the remarkable experiences throughout a person's life are accumulated in the "tin". At the moment of decision, the solution is removed from the "can" and used even before the problem exists, therefore, it is a non-linear decision process. The objective of this study is to advance the "can" or "can" metaphor as a new proposition for the Garbage Can Model literature, from the perspective of Sensemaking theory. The proposal is to understand the types of "cans" in "volume" and "consistency" of teachers who decide to work on MOOCs platforms, massive open online courses. To do this, reflect on the meaning that your significant experiences in the personal, professional and academic spheres contribute to the decision to work in MOOCs. As a theoretical contribution, after 5 decades of the seminal article (1972), this is the first study to indicate that the "can" cannot be seen in a homogeneous way for different individuals and different organizational contexts, therefore, there was no proposition for understanding the "can" metaphor, with "can" being different for each person. From this discovery, the theoretical gap was identified in the literature review and interviews with 18 prolific researchers investigating the Garbage Can Model theory. This qualitative and descriptive study was carried out using the Critical Incident Technique (TIC), together with the Dialogic Method, which constituted inductive and interactive methodological research resources. Semi-structured research was chosen and the technique (ICT) was used, from the perspective of the sensemaking process to understand the meaning that significant experiences revealed as a solution to the decision to work in MOOCs, as well as supporting retrospective analyses. These paths allowed for a clearer understanding of the types of "can" of teachers who decide to work on MOOC platforms. The results found support a new theoretical proposition on the use of the "Garbage Can" model and, thus, advances in the "Can" metaphor, that is, the "can", for decision making as a contribution of this study. So, for the teacher who presents a non-linear decision process, in the context of MOOCs platforms, their "can" indicates greater volume and light and flexible consistency. The practical contribution indicates the importance of accumulating personal, professional and academic experiences, in intensity (effort) and frequency (continuity), in such a way as to increase the chances of success in unusual situations, with little or no previous reference from a non-linear decision-making process.

**Keywords:** Garbage Can Model. Sensemaking. Decision-making process. MOOCs

## INTRODUÇÃO

Na atuação profissional docente tem ocorrido transformações, essas mudanças possivelmente têm feito o docente pensar e repensar em sua carreira. É perceptível o paradoxo do emprego e trabalho. Existe vaga e poucos docentes qualificados, pois encontram-se desconectados com a disrupção tecnológica que está acontecendo na atualidade. Por outro lado, existem docentes conectados com modelos dinâmicos de ensino, como as plataformas MOOCs, de cursos online abertos e massivos, *massive open online course*, que têm surgido para atrair participantes que buscam desenvolvimento profissional, por meio de conhecimento aplicado para o mercado de trabalho e desenvolvimento pessoal para se capacitarem através de conteúdos de seus interesses (TSENG, et al., 2022; LOWENTHAL, et al., 2018)

As MOOCs são um “oceano azul” de possibilidades por serem espaço novo de mercado, pouco conhecido e inexplorado pelos docentes. As plataformas surgiram em meados do ano 2000, a fim de oferecerem cursos online e ganharam visibilidade a partir de 2012, portanto, o fenômeno é recente e favorável. Esse mercado tem avançado, estima-se que cresça 11% anualmente e atinja US\$ 341 bilhões até 2025 (IIZUKA, 2019).

A proposta pela temática desse estudo surgiu a partir desse artigo “Lições às Universidades” (IIZUKA,2019). O artigo revela que docentes têm investido suas atenções nas plataformas MOOCs, pois, além de outras perspectivas, existe a possibilidade de alcançarem relevante número de participantes, que provavelmente não atingiriam de outra forma. Os instrutores que apresentam êxito nessas plataformas chegam a atrair mais de 200 mil participantes em um único curso.

Os docentes que atuam como instrutores nessas plataformas, apresentam no processo de decisão elementos que fazem sentido a sua atuação, cuja solução pode ter sido retirada de sua “lata” (COHEN; MARCH; OLSEN, 1972, 2007, 2012).

Além disso, experiências significativas e oportunidades podem surgir na atuação profissional, por estarem inseridos nas MOOCs, cujo ambiente favorece a sua identidade como docente imerso nas tendências digitais (WEICK, 1995).

No modelo *Garbage Can* a metáfora “lata” é apresentada para ilustrar que as soluções que deram certo às quais estão relacionadas às experiências significativas e aprendizados ficam acumuladas na lata. No momento de decisão a solução é retirada da “lata” e utilizada mesmo antes de existir o problema, portanto, é um processo de decisão não linear.

E, sobretudo, em situações em que a decisão geralmente acontece quando a pessoa está diante de experiências inusitadas, complexas, incertas e dinâmicas, como as plataformas MOOCs (COHEN; MARCH; OLSEN, 1972, 2007, 2012).

Os docentes que decidiram atuar nas plataformas MOOCs foram pioneiros, pois mesmo com poucas referências anteriores resolveram atuar nas MOOCs, por meio da produção de seus próprios cursos online. As soluções de suas “latas”, foram retiradas talvez por memória subjetiva, como explica o modelo *Garbage Can*, onde as soluções antecedem os problemas (COHEN; MARCH; OLSEN, 1972, 2007, 2012).

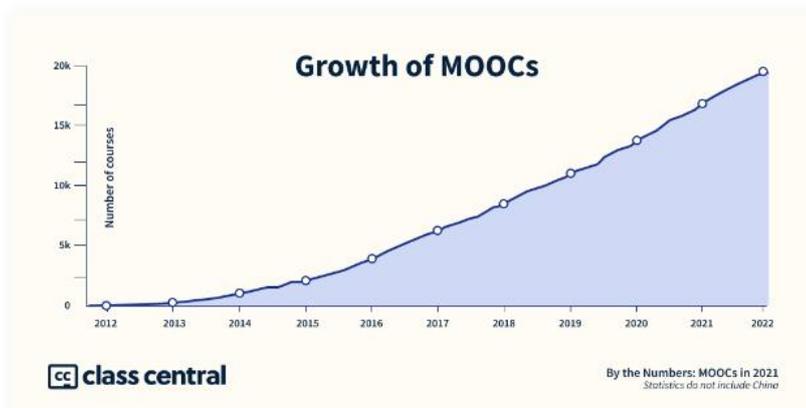
Mas, como será o cenário da educação superior em 2030? A provocação dessa pergunta foi tema de um artigo publicado na base Scielo em 2019. A resposta não é simples, no entanto é possível tecer trechos das proposições reveladas nesse estudo e na literatura. Tecnologias disruptivas trarão impacto no cenário da educação e no processo de ensino-aprendizagem, capacitação dos docentes para habilidades digitais serão necessárias, esforço contínuo e capacidade de adaptação serão valorizados e formatos diferenciados de ensino-aprendizagem serão aceitos, como

por exemplo as plataformas MOOCs, cuja proposta é fornecer cursos online abertos e massivos (SERAFIM, 2019).

De acordo com a *University of Southern Califórnia*, a instituição consegue cerca de US\$ 114 milhões por ano com a realização de cursos online em plataformas MOOCs. Conforme os rankings do *US News Report*, aproximadamente 22 das 25 melhores universidades dos EUA oferecem cursos online (MORDOR INTELLIGENCE, 2020). Outro ponto a ser evidenciado, é que o movimento MOOC ultrapassou 200 milhões de participantes em 2021, no mercado global, conforme apresenta-se no gráfico 1, logo a seguir.

Gráfico 1- Crescimento das MOOCs - *massive open online course*

### Cursos



Fonte: Class Central, 2021

Esse gráfico apresenta o avanço das principais plataformas MOOCs no mercado mundial. A seguir serão apresentados os números de participantes de algumas das principais plataformas MOOCs, a saber: Coursera, empresa norte-americana, fundada em 2012, apresenta mais de 77 milhões de participantes; Udacity, empresa com sede nos Estados Unidos, fundada em 2011, com mais de 17 milhões de participantes; Udemy, empresa com sede nos EUA, fundada em 2010, com mais de 55 milhões de participantes; Hotmart, empresa brasileira, fundada em 2011, apresenta mais de 30 milhões de usuários (CLASS CENTRAL, 2021).

A Hotmart é a principal empresa no Brasil que hospeda cursos online de infoprodutores ou produtores de conteúdo digital. Recebeu aporte de R\$ 735 milhões de investidores que igualmente aportam seus recursos em companhias como *Netflix* e *Airbnb*. A empresa revela ter superado 1 bilhão de dólares de valor de mercado em 2020, isso reflete a aquisição da startup *Teachable* e, assim, marca a entrada no mercado americano (EXAME, 2021). Dado esse contexto, o docente ao experimentar novas ideias e práticas educacionais, pode estar conectado com modelos inovadores de ensino (LERUM et al., 2021). Portanto, essa nova modalidade de ensino, as MOOCs, indica que o mercado é emergente, contudo, promissor no mercado educacional online. O cenário indica que existe demanda significativa por pessoas que desejam aprender conteúdos mais aplicados em sua área de atuação profissional

ou outra de seu interesse pessoal, como um médico experiente que deseja se matricular em um curso para aprender ioga e meditação (IIZUKA, 2019).

A seguir, apresenta-se a revisão da literatura *Garbage Can Model*.

## GARBAGE CAN MODEL

A literatura clássica *Garbage Can Model* ou “lata do lixo” foi idealizada pelos professores e cientistas políticos Cohen, March e Olsen (1972). Esse modelo surge no cenário de conflito entre universidades comprometidas pelos diferentes objetivos dos participantes das instituições de ensino. Esses autores perceberam a complexidade da tomada de decisão em diversas situações de oposição e diferentes poderes e, indicaram uma visão diferenciada para o processo de decisão (IIZUKA, 2008).

Ao longo do tempo, desde 1972, os pesquisadores têm se dedicado à compreensão do modelo *Garbage Can* em múltiplos contextos, tais como: organizações privadas e públicas, governo, área da saúde, tecnologia, ambiental, entre outras.

Após realizada ampla análise de conteúdo em artigos de alto impacto nas bases Scopus e Web of Science que discutem o modelo *Garbage Can* e nas entrevistas com 18 pesquisadores prolíficos que investigam a teoria *Garbage Can Model*, por meio do Método Dialógico, se identificou lacuna teórica referente a metáfora “lata”. Portanto, a literatura acadêmica *Garbage Can Model* não fornece respostas sobre a metáfora “Can”, isto é, não explica que “lata” é essa, que a princípio pode assumir diferença em **volume** e **consistência** compondo elementos para os tipos de “latas”.

Percebeu-se que desde a obra seminal (1972), o modelo continua sendo pesquisado na atualidade com mais de 14.000 citações. Os estudos dividem-se em replicações da proposta em diferentes contextos e críticas teóricas tais como, Levitt; Nass (1989); Lai, S-K. (1998, 2003, 2006); Bendor et al., (2001); Troitzsch (2008, 2012); Lomi, Harrison (2012); Padgett et al., (2013); Sager; Rielle (2013); Jann et al., (2015); Steen; Ford; Verreyne (2017); Glynn; Greve; Hao (2020); Pietronudo (2022); Fioretti; Lomi (2008a, 2008b, 2010); Fioretti (2012, 2020, 2022a, 2022b); Lin, F-T; Lai, S-K (2022).

A literatura chegou até o ponto que explica que as soluções ficam acumuladas na “lata”, isto é, na memória subjetiva de cada pessoa. No momento de decisão a solução é retirada da “lata” e utilizada mesmo antes de existir o problema, portanto, é um processo de decisão não linear. E, sobretudo, em situações em que o processo de decisão geralmente acontece quando a pessoa está diante de experiências inusitadas, complexas, incertas, ambíguas e que envolvam dinamicidade, por exemplo as plataformas MOOCs.

A principal revelação do modelo *Garbage Can* é que a solução acontece antes do problema, invertendo a lógica tradicional onde primeiramente surgem os problemas e as pessoas buscam soluções. Por exemplo, docentes decidirem atuar nas plataformas MOOCs, por meio da produção de seus próprios cursos online foi a (solução) antes dos problemas acontecerem, por exemplo uma eventual crise na educação. Nesse sentido, o modelo *Garbage Can* à primeira vista parece ser caótico e sem controle, dado o fato do processo de decisão acontecer de forma não linear (COHEN; MARCH; OLSEN, 1972).

Em contraste, a breve passagem pelas literaturas lineares mostrou que o processo de decisão linear contempla os modelos vinculados à Escolha Racional, isto é, os economistas neoclássicos e à racionalidade Limitada (SIMON, 1965). Essa literatura revela que o processo de decisão organizacional é pautado pela ordem linear entre a geração de problemas e as oportunidades de escolhas para a solução desses problemas. O estudo de Simon (1965) argumenta que a racionalidade cognitiva do indivíduo é limitada, principalmente no que se refere as soluções dos problemas. Do ponto de vista das teorias do modelo racional, as soluções que antecedem aos problemas, podem ser consideradas como pouco convencionais, por exemplo a teoria *Garbage Can Model* (COHEN; MARCH; OLSEN, 1972).

Por outro lado, o autor Guido Fioretti (2022a) da importante universidade de Bolonha na Itália, fundada no ano de 1088, revela, neste ensaio, que muitas investigações usaram o modelo *Garbage Can* para analisar as decisões. No entanto, existe limitação, pois não relatam nenhum resultado empírico novo. Esse autor indica estudos para compreender a frequência com que as latas de lixo são utilizadas, assim como em que medida (volume) são eficazes. Metaforicamente esse autor classifica o modelo *Garbage Can* como verdadeiro “tesouro”, ainda esperando para ser descoberto (FIORETTI, 2022a). Portanto, essa afirmação vem ao encontro da proposta desse estudo que é compreender os tipos de “latas” em “volume” e “consistência” dos docentes que decidem atuar nas plataformas MOOCs, de cursos online abertos e massivos, *massive open online courses*.

Esse autor destaca que para a lata ser atraente é importante considerar a qualidade do lixo que está sendo gerado, em outras palavras a solução que está sendo armazenada. Por exemplo, a mistura do lixo em uma única lata depende das latas disponíveis, do tipo de lixo que está sendo produzido e da velocidade com que o lixo é recolhido e retirado do local. Pode ser uma oportunidade de escolha onde vários tipos de soluções são armazenadas nas latas dos participantes à medida em que são gerados (volume). O modelo “*Garbage Can* é uma tarefa extremamente sofisticada, intelectualmente exigente e complexa” (FIORETTI, 2022a).

Nessa perspectiva, os docentes que atuam nas plataformas MOOCs foram pioneiros, pois mesmo com poucas referências anteriores decidiram atuar nas MOOCs, por meio da produção de seus próprios cursos online. Assim, retiraram as soluções de suas “latas”, talvez por meio de memória subjetiva como explica o modelo *Garbage Can*, onde as soluções antecedem os problemas (COHEN; MARCH; OLSEN, 1972). O modelo *Garbage Can* destaca que as organizações podem apresentar processos não lineares no processo decisório que se assemelham à uma anarquia organizada (IIZUKA, 2008). Trazendo essa afirmação, anarquias organizadas, de forma análoga para o contexto das plataformas MOOCs pode ser entendida como soluções procurando problemas, em vez de problemas procurando soluções, onde os docentes tiveram a solução de atuar nas MOOCs, em ambiente relativamente novo e com poucas referências, pois as MOOCs alcançaram visibilidade a partir de 2012 (IIZUKA, 2008, 2019).

Nesse sentido, os objetivos podem ser ambíguos, os métodos e procedimentos incertos, as interpretações e argumentações podem ser diversas e os participantes, no caso os docentes, entram e saem, ao assumirem diferentes papéis ao longo do processo (FIORETTI, 2022b).

O ambiente das plataformas MOOCs são menos burocráticos e os conteúdos dos cursos são sugeridos pelos próprios participantes, isto é, os docentes, no caso desse estudo. O docente tem apenas uma ideia geral, com poucas informações, que pode levar a um produto, ou seja, curso online e possa ser monetizado (TSENG, et

al., 2022). Esse exemplo, vem ao encontro do modelo revelado da lata que explica que o processo decisório pode acontecer com poucas informações e antecede um problema. E, sobretudo, o lixo processado é aquele em que problemas e soluções estão interligados e misturados em opções disponíveis no espaço e tempo para o processo decisório (COHEN; MARCH; OLSEN, 1972, 2007, 2012).

A literatura *Garbage Can Model* foi ancorada na perspectiva do processo de *sensemaking* para compreender o sentido que as experiências significativas revelaram como solução para a decisão de atuar nas MOOCs, bem como apoiar as análises retrospectivas, conforme explicação a seguir.

## SENSEMAKING

*Sensemaking* significa produzir sentido. É um processo em espiral que compreende múltiplos eventos ocorridos através do tempo. O processo de *sensemaking* tem a finalidade de construir, interpretar, criar e transformar os eventos buscando fluxo contínuo de criação de sentidos (WEICK; 1995).

A literatura é semelhante ao *Garbage Can Model*, sob o aspecto da teoria de processo de decisão não linear. É uma das principais referências no campo organizacional para o entendimento da atribuição de sentido e significado as situações. Essa teoria alcançou importantes estudos em diversos contextos (WEICK et al., 2005; THURLOW; MILLS, 2009; NARDOM; HARI, 2022; BROWN et al., 2015; FURLANETTO et al., 2023).

O processo de *sensemaking* destaca a forma como as pessoas dão significado às suas experiências, que geralmente acontece quando se veem diante de uma situação inusitada, de complexidade e incertezas. Em outras palavras, o *sensemaking* pode ser considerado busca interativa de solução e a maneira como as pessoas o utilizam para atribuir significado às experiências. O processo de criação de sentido é contínuo. Os indivíduos observam fatos passados, selecionam pedaços da experiência e juntam alguns pontos de referência para construir o significado (WEICK; 1995).

Logo, essa teoria sustenta a compreensão do modelo *Garbage Can*, que usa a metáfora lata para explicar o processo de decisão não linear das pessoas em um contexto, igualmente de ambiguidades, incertezas e dinamicidade (COHEN; MARCH; OLSEN, 1972, 2007, 2012).

O processo de *sensemaking* acolhe a visão retrospectiva do passado e atribui novos significados às experiências do presente, ao contrário de focar nos resultados organizacionais com precisão e objetividade. A interpretação do *sensemaking* é o próprio processo de construção dos fatos, isto é, a forma como as pessoas geram o que interpretam de forma contínua. As pessoas compreendem novos eventos inesperados e, assim, transformam suas realidades (BROWN et al., 2015). A ausência da clareza e alta complexidade das situações, se tornam prováveis explicações ao invés de soluções únicas e prontas. (FURLANETTO et al., 2023).

## METODOLOGIA

Esse estudo qualitativo e descritivo foi realizado utilizando a Técnica de Incidentes Críticos (TIC), juntamente com o Método Dialógico que se constituíram em recursos metodológicos indutivos e interativos de investigação. Optou-se por pesquisa semiestruturada e foi utilizada a técnica (TIC), na perspectiva do *sensemaking* para compreender o sentido que as experiências significativas revelaram como solução para a decisão de atuar nas MOOCs, bem como apoiar as análises retrospectivas (FLANAGAM, 1954; WEICK, 1995; IIZUKA et al., 2019).

Nesse sentido, utilizou-se a Técnica de Incidentes Críticos (TIC), na perspectiva do processo de *sensemaking*, para compreender as experiências marcantes na tomada de decisão. Essa técnica permite analisar e interpretar os principais acontecimentos, positivos ou negativos, que podem ter influenciado as decisões dos docentes na atuação das MOOCs (FLANAGAM, 1954; COOPER; SCHINDLER, 2013).

Um passo além foi dado, a partir do Método Dialógico, onde resolvemos consultar pesquisadores prolíficos que publicam sobre a teoria *Garbage Can* em periódicos qualificados, a fim de confirmar a lacuna teórica e apresentar reflexões e perspectivas que foram além do estado da arte do fenômeno estudado. Esse método consiste em investigação direta e impessoal com pesquisadores prolíficos que publicam sobre o tema em periódicos qualificados, a fim de alcançar pistas que, eventualmente, não foram capturadas na literatura e, sobretudo, ratificar a lacuna teórica. Logo, o método busca insights com autores que publicam artigos com alto fator de impacto, que ocorreram ao longo do tempo, em uma perspectiva retrospectiva e prospectiva sobre o tema pesquisado (IIZUKA et al., 2019).

Inicialmente realizou-se uma pesquisa exploratória com o objetivo de familiarizar o pesquisador com o problema de pesquisa, assim foram entrevistados (06) docentes, a fim de compreender o potencial do estudo (GIL, 2002). A pesquisa exploratória apresentou importantes pistas para alcançar o objetivo desse estudo.

No entanto resolveu-se avançar a investigação com mais rigor metodológico consultando pesquisadores prolíficos (18) que publicam sobre a teoria *Garbage Can Model*, em periódicos qualificados de excelência internacional, por meio do Método Dialógico.

Concluiu-se que o estudo poderia ser encerrado nessa etapa, contudo, nesse ponto com mais maturidade da pesquisadora, resolveu-se investigar mais dois (02) docentes, por meio de entrevistas semiestruturadas, a fim de alcançar mais êxito nas reflexões.

Por fim, totalizou-se 26 entrevistas, isto é, 08 com docentes e 18 com pesquisadores prolíficos que investigam a teoria *Garbage Can Model*. Dado esse contexto, as 08 entrevistas com docentes foram segmentadas em dois cenários, o factual e o contrafactual. No cenário factual, isto é, docente que indica processo de decisão não linear em sua atuação nas MOOCs, optou-se por selecionar (04) participantes. Por outro lado, no cenário contrafactual, isto é, docente que indica processo de decisão linear em sua atuação nas MOOCs, optou-se por selecionar mais (04) docentes

Para a seleção dos docentes optou-se por conveniência para o pesquisador, mediante a facilidade de acesso. A seleção por conveniência coleta dados de quem está disposto a participar do estudo, e está mais acessível ao pesquisador (ZHAO, 2020).

Além disso, foram enviados 135 e-mails individuais personalizados aos prolíficos pesquisadores, convidando-os a participar desse estudo, por meio do Método Dialógico. Por fim, conseguiu-se selecionar 18 pesquisadores que participaram da pesquisa, cujo resultado indica conversão de 13%.

Por fim, essa variação entre os 26 participantes selecionados permitiu um entendimento mais acurado das diferentes percepções. A natureza comparativa entre os participantes das entrevistas aumenta o rigor metodológico através do qual se pretende inferir conhecimento, pois indica meio mais preciso de identificar as diferenças e semelhanças entre as diversas perspectivas (YIN, 2009). A seguir, revela-se os resultados e considerações finais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os nossos resultados desse estudo permitiram avançar na metáfora “can” ou “lata” como nova proposição para a literatura *Garbage Can Model*, sob a perspectiva da teoria do *Sensemaking*. A proposta foi compreender os tipos de “latas” em “volume” e “consistência” dos docentes que decidem atuar nas plataformas MOOCs, de cursos online abertos e massivos, *massive open online courses*. Para isso, refletimos sobre o sentido que as suas experiências significativas nos âmbitos pessoal, profissional e acadêmico contribuíram para a decisão de atuar nas MOOCs.

A resposta encontrada fundamenta nova proposição teórica do uso do modelo “*Garbage Can*” e, assim, se avança na metáfora “can” ou “lata”, como contribuição desse estudo, a saber: Docente que apresenta processo de decisão não linear, no contexto das plataformas MOOCs, a sua “lata” indica maior volume e a consistência leve e flexível.

A pesquisa revelou que, de fato, para os docentes que apresentaram processo de decisão não linear, no contexto das MOOCs, retiraram as soluções de suas “latas”, talvez por meio de memória subjetiva, como explica a teoria *Garbage Can*, onde as soluções antecedem os problemas e o sentido foi atribuído. A solução foi a entrada nas MOOCs e estava armazenada em suas “latas”. Mesmo com poucas referências anteriores foram pioneiros com seus próprios cursos online, em ambiente sensível, portanto, pouco conhecido.

As experiências retrospectivas e significativas dos docentes nos âmbitos pessoal, profissional e acadêmico acumuladas em suas “latas”, fizeram sentido e contribuíram para a decisão de atuação nas MOOCs, com intensidade (esforço) e frequência (continuidade), de tal forma a elevar as chances de êxito em situações inusitadas, com pouca ou nenhuma referência anterior a partir de um processo decisório não linear, conforme elementos revelados nas literaturas *Garbage Can Model* sob a perspectiva do processo do *sensemaking*.

De forma plausível e aceitável, estes elementos, intensidade e frequência, podem compor os tipos de “latas” dos docentes que apresentaram processo de decisão não linear, portanto, as “latas” indicaram maior volume e a consistência leve e flexível.

Por outro lado, os docentes que apresentaram o processo de decisão linear, embora tenham reconhecido a importância de atuar nas MOOCs, com esforço e continuidade, destaca-se valorização da centralidade, segurança e cautela no uso da tecnologia, pois as plataformas representaram ambiente novo, incerto e ambíguo, portanto tomada de decisão pautada pela linearidade.

Dessa forma, os dois elementos esforço e continuidade, isto é, intensidade e frequência indicaram de forma plausível e aceitável que os docentes que apresentaram decisão não linear, no contexto das MOOCs, têm em comum “êxito” e valida a proposição inicial em relação a Teoria *Garbage Can Model* que explica a tomada de decisão não linear.

No entanto, o que se espera é dar um passo além, não é somente achar que isso existe, ou essa coerência, mas o que esses entrevistados podem ajudar a compreender o “can” ou a “lata” em volume e consistência.

Então, conforme revelado, docente que apresenta processo de decisão não linear, no contexto das plataformas MOOCs, a sua lata indica maior volume e a consistência leve e flexível.

Por fim, a proposição se mostra válida e um conjunto de dados foi obtido por meio das respostas dos docentes e, sobretudo, dos pesquisadores prolíficos. A reflexão dos resultados fez sentido, por meio de análise crítica e reflexiva, cujos insights foram revelados para o avanço da proposição da metáfora “lata”.

## REFERÊNCIAS

BENDOR, J. et al. Recycling the garbage can: an assessment of the research program. **American Political Science Review**, v. 95, n. 1, p. 169–190, 2001.

BROWN, A. D. et al. Making sense of sensemaking in organization studies. **Organization studies**, v. 36, n. 2, p. 265-277, 2015.

CLASS CENTRAL. **Crescimento das MOOCs - massive open online course, 2021**. Disponível em: <https://www.classcentral.com/report/mooc-stats-2021>. Acesso em: 05 jul. 2022.

COHEN, M. D.; MARCH, J. G.; OLSEN, J. P. A garbage can model of organizational choice. **Administrative Science Quarterly**, v. 17, n. 1, p. 1-25, 1972.

COHEN, M. D.; MARCH, J. G.; OLSEN, J. P. A solution that still attracts problems. In: HARRISON, Richard; LOMI, Alessandro (ed.). **The garbage can model of organizational choice: looking forward at forty**. England: Emerald Group Publishing Limited, p. 19–30, 2012.

COHEN, M. D.; MARCH, J. G.; OLSEN, J. P. The garbage can model. In: CLEGG, S.; BAILEY, J. R. (eds.). **The international encyclopedia of organization studies**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2007.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Business research methods**. 12th ed. New York, USA: McGraw-Hill, 2013.

EXAME. Unicórnio de Minas Gerais, **Hotmart recebe aporte de R\$ 735 milhões, 30 mar. 2021**. Disponível em: <https://exame.com/pme/unicornio-de-minas-gerais-hotmart-recebe-aporte-de-r-735-milhoes/>. Acesso em: jul. 2022.

FIORETTI, Guido. Emergence of industrial stylized facts out of innovative and imitative entrepreneurship. **SSRN**, p. 1-34, 4 Feb. 2022b. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract3581357>. Acesso em: maio 2023

FIORETTI, Guido. Emergence of organizations out of garbage can dynamics (version 1.1.1). **Computational Model Library**, 26 Apr. 2020.

FIORETTI, Guido. The Strategic Garbage Can. **SSRN**, p. 1-24, 1 May 2022a.

FIORETTI, Guido. Garbage can ecologies: an agent-based exploration. In LOMI, A.; HARRISON, J. R. (ed.). **The garbage can model of organizational choice: looking forward at forty**. Bingley: Emerald Group Publishing Limited, 2012. p. 141-164.

FIORETTI, Guido; LOMI, Alessandro. An agent-based representation of the garbage can model of organizational choice. **Journal of Artificial Societies and Social Simulation**, v. 11, n. 1, p. 1-31, 2008a.

FIORETTI, Guido; LOMI, Alessandro. Passing the buck in the garbage can model of organizational choice. **Computational and Mathematical Organization Theory**, v. 16, n. 2, p. 113-143, 2010.

FIORETTI, Guido; LOMI, Alessandro. The garbage can model of organizational choice: An agent-based reconstruction. **Simulation Modelling Practice and Theory**, v. 16, n. 2, p. 192-217, Feb. 2008b.

FLANAGAN, J. C. The critical incident technique. **Psychological Bulletin**, v. 51, n. 4, p. 327-358, Jul. 1954.

FURLANETTO, C. D. M. et al. Capitalismo consciente e construção de relações humanizadas: Um estudo em uma cooperativa de crédito sob a perspectiva do sensemaking. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 27, n. 2, p. 210-251, 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GLYNN, P. W.; GREVE, H. R.; RAO, H. Relining the garbage can of organizational decision-making: modeling the arrival of problems and solutions as queues. **Industrial and Corporate Change**, v. 29, n. 1, p. 1-18, 2020.

IIZUKA, E. S. et al. **Uncovering effectuation researchers' view: A proposition of dialogic method** In: Encontros da Anpad, v. 43, n.1, 2019. Universidade Mackenzie, Sao Paulo-SP, Proceedings.

IIZUKA, E. S. **Fluxos de ações e processos decisórios na gestão pública local: estudos de casos de projetos e programas inovadores em municípios de pequeno porte populacional**. 2008. 278 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2008.

IZUKA, E. S. Inovação no ensino - Lições às Universidades. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. **GVEXECUTIVO**, São Paulo, v. 18, n. 6, p. 16-19, nov./dez. 2019.

JANN, W. et al **A Garbage Can model of organizational choice**. In: LODGE, M.; PAGE, E. C., et al. The Oxford Handbook of Classics in Public Policy and Administration. London: Oxford University Press, cap. 21,2015.

LAI, S-K. A Spatial Garbage-Can Model. **Environment and Planning B: Planning and Design**, 33(1), 141–156, 2006.

LAI, S-K. Effects of Planning on the Garbage-Can Decision Processes: A Reformulation and Extension. **Environment and Planning B: Planning and Design**, 30(3), 379–389, 2003.

LAI, S-K. From Organized Anarchy to Controlled Structure: Effects of Planning on the Garbage-Can Decision Processes. **Environment and Planning B: Planning and Design**, 25(1), 85–102, 1998.

LERUM, Ø et al. The Conforming, The Innovating and The Connecting Teacher: A qualitative study of why teachers in lower secondary school adopt physically active learning. **Teaching and Teacher Education**, v. 105, p. 1-11, jul. 2021.

LEVITT, B.; NASS, C. The lid on the garbage can: Institutional constraints on decision making in the technical core of college-text publishers. **Administrative Science Quarterly**, v. 34, n. 2, p. 190–207, jun. 1989.

LIN, F-T; LAI, S-K. Do institutional designs matter for planning review? A garbage-can simulation approach, **International Journal of Urban Sciences**, Taylor & Francis Journals, vol. 26(3), pages 463-477, July, 2022.

LOMI, A.; HARRISON, J. R. The garbage can model of organizational choice: Looking forward at forty (pp. 3–17). Bingley, West Yorkshire, England: Emerald Group Publishing Limited. **Research in the Sociology of Organizations**, 6, 225–259, 2012.

LOWENTHAL, P. et al. Teaching Massive, Open, Online, Courses (MOOCs): Tales from the Front Line. **The International Review of Research in Open and Distributed Learning**. 19. 10.19173/irrodl.v19i3.3505, 2018.

MORDOR INTELLIGENCE. **Handbook of decision making**. Flórida: CRC Press, 2020. Disponível em: <https://www.mordorintelligence.com>. Acesso em: jul. 2022.

NARDON, L.; HARI, A. The sensemaking perspective. In: International Marketing and Management Research **Making sense of immigrant work integration**. Washington: Palgrave Macmillan, cap. 2, p. 15-30, 2022

PADGETT, J. F. et al. Research in the sociology of organizations, vol. 36: The Garbage Can Model of Organizational Choice: Looking Forward at Forty, **Administrative Science Quarterly**, 2013.

PIETRONUDO, M. C. et al. A solution looking for problems? A systematic literature review of the rationalizing influence of artificial intelligence on decision-making in innovation management. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 182, p. 1-19, Sep. 2022

SAGER, F.; RIELLE, Y. Sorting through the garbage can: under what conditions do governments adopt policy programs? **Policy Sciences**, v. 46, n. 1, p. 1–21, 2013.

SERAFIN M. P. **Como será o cenário da Educação Superior em 2030?** Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) Base Scielo – 2019.

SIMON, H. A. The Logic of Rational Decision. **The British Journal of the Philosophy of Science**, v.16, n. 63, p. 169-186, 1965.

STEEN, J.; FORD, J. A.; VERREYNNE, M. L. Symbols, sublimes, solutions, and problems: a garbage can model of megaprojects. **Project Management Journal**, v. 48, n. 6, 2017.

THURLOW, A.; MILLS, J. Change, talk and sensemaking. **Journal of Organizational Change Management**. 22. 459-479. 10.1108/09534810910983442, 2009.

TROITZSCH, K. G. Team formation in the garbage can. in Lomi, A. e Harrison, JR (Ed.) **The Garbage Can Model of Organizational Choice: Looking Forward at Forty ( Research in the Sociology of Organizations**, Vol. 36 ), Emerald Group Publishing Limited, Bingley, pp. 229-252, 2012.

TROITZSCH, K. G. The garbage can model of organisational behaviour: a theoretical reconstruction of some of its variants. **Simulation Modelling Practice and Theory**, v. 16, 2008.

TSENG, T. et al. Investigating teachers' adoption of MOOCs: the perspective of UTAUT2. **Interactive Learning Environments**, v. 30, n. 4, p. 635-650, 2022.

WEICK, K. E Sensemaking in organization. London: **Sage Publications**, 1995.

WEICK, K. E. et al. Organizing and the processo of sensemaking. **Organization Science**, v. 16, n. 4, p. 409-421, 2005.

YIN, R. K. Case study research: design and methods. **SAGE Publications**, 2009.

ZHAO, K. Sample representation in the social sciences. **Synthese**, v. 198, p.9097–9115, 2020.